

Ribeiro

B

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
ATA NÚMERO DEZOITO
DE DOZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE

-----Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, nesta vila de Castro Daire e Auditório da Assembleia Municipal, reuniu a Câmara Municipal, em conformidade com o disposto nos números um e dois, do artigo 40.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro. -----

-----**PRESENCAS:**-----

-----**Presidência da reunião:**-----

-----Paulo Martins de Almeida, Presidente da Câmara Municipal.-----

-----**Vereadores presentes:**-----

-----Luís de Paiva Lemos, Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

-----José Fernando Carneiro Pereira, Vereador em regime de não permanência.-----

-----Armando Rodrigues de Lemos, Vereador a tempo inteiro.-----

-----Eurico Manuel Almeida Moita, Vereador em regime de não permanência.-----

-----Pedro Miguel Santos Pontes, Vereador a tempo inteiro.-----

-----Rui Manuel Pereira Braguês, Vereador em regime de não permanência.-----

-----**Secretária:**-----

-----Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação.-----

-----**HORA DE ABERTURA:**-----

-----Eram nove horas e trinta minutos quando, pelo Senhor Presidente, foi aberta a reunião.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----Intervenção dos Membros do Executivo-----

-----Intervenção dos Senhores Vereadores-----

-----Interveio o Senhor Vereador Rui Manuel Pereira Braguês referindo-se ao Regulamento de benefícios concedidos ao Bombeiros Voluntários, e questionando, em concreto se, os músicos da banda seriam elegíveis para esses apoios. Referiu que, à data da votação, fê-lo favoravelmente para não demorar o processo, mas desconhece se os mesmos são elegíveis. Acrescentou não considerar justo o benefício, se o mesmo for aplicado, exclusivamente, aos músicos da Banda dos Bombeiros Voluntários de Castro Daire.-----

-----Interveio o Senhor Vereador Eurico Manuel Almeida Moita lamentando o facto dos Vereadores do Partido Socialista (PS) terem tido conhecimento do cartaz da Feira Industrial, Comercial

Ribeiro
B

e Agrícola (FICA) pelas redes sociais. Solicitou, o orçamento relativo às despesas da FICA. Referiu ainda que, sempre que se verifique a necessidade de introdução de um novo ponto na ordem de trabalhos, o contacto deve ser efetuado por um Vereador. -----

-----Usou da palavra o Vereador José Fernando Carneiro Pereira para destacar algumas questões: - Referiu-se ao incêndio decorrido no domingo, com vários focos de incêndio. Nomeou a situação de Farejinhãs, onde verificou a presença de uma máquina de rasto que ainda estava no trator, uma máquina do Município de São Pedro do Sul, presente entre as nove horas e quinze minutos e as nove horas e trinta minutos. Por sua vez, mais tarde, teve conhecimento que a máquina do Município ficou no armazém. Neste contexto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, editou uma publicação na rede social do *facebook* onde referiu a colaboração tida com o Município de Castro Daire na situação dos incêndios; - No que concerne à inauguração na EN 225 até Mós, disse que os Vereadores do PS não foram tidos nem achados para a sua inauguração e que o Sr. Presidente da Câmara voltou a repetir o que havia feito em Ester, e ganharia mais pontos pessoais e políticos se informasse que a obra vinha do anterior executivo; - Quanto ao Campo Padre José Tavares, foi confrontado por um elemento da direção de que a vedação do campo não teria ido a concurso e questionaram-no se, no projeto inicial estava a vedação. Mas, disseram-lhe que o Dr. Paulo Ihes garantiu a mesma. Disse que desta forma, o Sr. Presidente já está a fazer campanha para as próximas eleições, mas salvaguardou que ainda estamos muito longe das mesmas. Também foi informado, pelo Sr. Agostinho que o relvado estava a ser aplicado, ainda que num domingo e coincidente com dia de festa, tendo obrigado a uma alteração ao percurso da procissão. Este trabalho ao domingo, segundo o que lhe foi dito, justifica-se porque o Sr. Presidente garantiu que o relvado estaria pronto no dia oito de setembro e face à justificação, mais nada teria a acrescentar; - Reforçou o que o Senhor Vereador Eurico Moita já havia destacado, dizendo que as alterações às Minutas das Atas devem ser propostas pelos Vereadores a tempo inteiro; - disse ter recebido um convite no correio com dois bilhetes para o dia vinte de setembro, mas o mesmo deveria ter sido hoje entregue nesta reunião, pelo Sr. Presidente da Câmara e não enviado pelo correio; - disse ainda que enquanto esperava pelo começo da reunião, e em momento de reflexão, lembrou uma intervenção do Sr. Presidente da Câmara que disse que iria fazer obras no Adro da Igreja de Lamelas, mas era inexistente o projeto para requalificação em ruas de Lamelas de Lá e de Cá, mas essa afirmação é falsa. Reforçou que o projeto existe e está assinado por si. -----

-----Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para responder aos vários apontamentos apresentados. Desta forma clarificou que, no que concerne aos benefícios aos Bombeiros Voluntários, o músico que integra a banda apenas terá benefício se cumulativamente for Bombeiro Voluntário. Quanto ao conhecimento do cartaz da FICA, disse que temporalmente esta reunião de Câmara aconteceu uma semana mais tarde do que o habitual, pelo que o cartaz teve que sair, não tendo vindo ao conhecimento prévio dos vereadores. Os convites saíram mais cedo para poderem ter conhecimento dos mesmos. Quanto aos valores da FICA, traremos em próxima reunião de Câmara. No que concerne à introdução de um novo ponto da ordem de trabalhos, lembrou que os dias que antecederam à reunião foram muito conturbados com os incêndios, pelo que solicitou ao Gabinete de Apoio para o fazer junto dos Vereadores do PS. No que aos incêndios diz respeito, fez uma pequena resenha ao sucedido, destacando que durante o fim de semana deflagraram incêndios, em Monteiras, Cujó, São Joaninho, Farejinhãs, Moledo e Codeçais sendo que dois deles foram maiores, nomeadamente Monteiras e Moledo. Disse ter estado sempre presente bem como o Sr. Vice-Presidente. Realizou-se um trabalho articulado, entre o Município de Castro Daire, com a presença da Proteção Civil Municipal, com o CODIS e com cinco máquinas de rasto. Às nove horas da manhã, não era certamente a máquina de São Pedro do Sul, conforme referiu o Vereador José Fernando Carneiro Pereira. Deixou um agradecimento ao Município de São Pedro

Ribeiro

B

do Sul. A nossa máquina de rasto foi carregada por volta das seis horas e trinta da manhã e foi para Moledo e a de São Pedro do Sul chegou por volta da hora de almoço. Estiveram mais três máquinas, duas da GNR e uma do empresário Miguel Mendes. A gestão das máquinas foi decidida pelo CODIS e estes não quiseram a máquina retro mas sim só a máquina de rasto. Na passada segunda-feira ocorreram reacendimentos. Neste momento, a máquina do Município encontra-se a fazer trabalho de rescaldo a pedido do comandante. Contrariamente, a muitos autarcas, não quis aparecer na televisão e quem sempre deu as informações para a comunicação social foi o 2.º CODIS, para que a informação transmitida fosse a mais uniforme possível. Acerca do que as pessoas possam dizer sobre o facto de fazer campanha, referiu não ser candidato às próximas eleições, à data de hoje. O compromisso foi o relvado e vai cumprir-se. Quanto à estrada de Mós esta foi sempre uma prioridade deste executivo e que sempre foi informado às populações. No respeitante aos convites para as obras, outras vezes foram convidados e não compareceram.-----

-----Usou, novamente, da palavra o Vereador José Fernando Carneiro Pereira dizendo ficar satisfeito pelo facto da Protecção Civil ter estado presente a acompanhar os incêndios no concelho.

-----Interveio o Senhor Vereador Pedro Miguel Santos Pontes informando que o Município fazer-se-á representar em Alpedrinha, no Festival dos Chocalhos. Entregou, ao Senhor Vereador Rui Braguês, a faturação das Termas do Carvalhal.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que conseguiu atrair para o concelho o investimento de um Lar privado. O investidor, que estava em vias de investir noutro concelho, ao ser-lhe apresentado o edifício na vila de Mões, verificou ser uma excelente escolha e tendo-se decidido pelo nosso concelho.-----

-----Usou da palavra o Sr. Vereador Rui Braguês dizendo que vê com agrado todo o investimento que possa vir a ser feito no concelho e em Mões, particularmente. Todavia, questionou o papel da Câmara. Solicitou as atas do Conselho Local de Ação Social.-----

-----Interveio, de novo, o Sr. Presidente esclarecendo que foram mediadores na instalação do Lar, desafiando o investidor a fazê-lo no concelho de Castro Daire e em particular na vila de Mões.

ORDEM DO DIA

Ponto Um – Apreciação e votação da ata número quinze de vinte e cinco de julho de dois mil e dezanove.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores.-----

O Senhor Vereador Armando Rodrigues de Lemos não participa na votação e discussão deste ponto por não ter estado presente na reunião a que se refere a ata, em obediência ao disposto no número três, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo.-----

Ponto Dois – Apreciação e votação da ata número dezasseis de oito de agosto de dois mil e dezanove.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião, com dispensa da sua leitura, em virtude de o texto da mesma ter sido, nos termos do disposto no número quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de 1963, devidamente distribuído a todos os Senhores Vereadores.-----

O Senhor Vereador José Fernando Carneiro Pereira não participa na votação e discussão deste ponto por não ter estado presente na reunião a que se refere a ata, em obediência ao disposto no número três, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo. -----

Ribeiro
B

Ponto Três – Resumo Diário de Tesouraria número cento e setenta de seis de setembro de dois mil e dezanove.-----

Presente à reunião o resumo diário de Tesouraria número cento e setenta de seis de o de dois mil e dezanove, que apresenta um total de disponibilidades no montante de **4.108.712,17€** (quatro milhões, cento e oito mil, setecentos e doze euros e dezassete cêntimos), sendo **2.997.284,95€** (dois milhões, novecentos e noventa e sete mil, duzentos e oitenta e quatro euros e noventa e cinco cêntimos) em operações orçamentais e **1.111.427,22€** (um milhão, cento e onze mil, quatrocentos e vinte e sete euros e vinte e dois cêntimos) em operações não orçamentais. -----

-----Usou da palavra o Sr. Vereador Eurico Moita para solicitar algumas ordens de pagamento que serão facultadas na próxima reunião de Câmara.-----

A Câmara toma conhecimento e por unanimidade, delibera ratificar.-----

Ponto Quatro – Alteração à data da Feira Bimensal de Castro Daire.-----

Considerando que a Feira Bimensal de Castro Daire se realiza à segunda e à quarta segunda-feira de cada mês e que no mês de setembro a segunda Feira Bimensal se realiza no dia vinte e três, o dia seguinte ao término da Feira Industrial, Comercial e Agrícola – Feira das colheitas e nos termos do número dois, do artigo terceiro, do Regulamento da Atividade de Comércio a retalho quando exercida de forma não sedentária, o Senhor Vereador, Armando Rodrigues de Lemos, no uso das competências subdelegadas, propõe que a data da Feira Bimensal de Castro Daire do dia vinte e três de setembro de dois mil e dezanove seja alterada para o dia trinta de setembro de dois mil e dezanove.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Cinco – Informação semestral sobre a situação económica, financeira e orçamental relativa ao primeiro semestre de dois mil e dezanove – ROC.-----

Presente à reunião a Informação semestral sobre a situação económica, financeira e orçamental referente ao primeiro semestre de dois mil e dezanove prestada pela firma C&R Ribas Pacheco Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.-----

A Câmara toma conhecimento e envia, para cumprimento do disposto na alínea d) do número dois do artigo 77.º da Lei número 73/2013, de três de setembro, à Assembleia Municipal.-----

Ponto Seis – Modificação ao Orçamento do ano de dois mil e dezanove – alteração número onze.-----

Presente à reunião a modificação ao orçamento municipal do ano de dois mil e dezanove – alteração número onze – elaborada em conformidade com o ponto oito ponto três ponto um do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – que importa tanto nas anulações como nos reforços em cento e setenta e nove mil euros, a qual foi aprovada por despacho exarado pelo Senhor Vice-Presidente, no âmbito das competências delegadas em reunião de Câmara de vinte

Ribeiro

e seis de outubro de dois mil e dezassete e subdelegadas por despacho de vinte e sete de outubro de dois mil e dezassete.-----

A Câmara toma conhecimento.-----

Ponto Sete – Modificação às Grandes Opções do Plano para o quadriénio dois mil e dezanove barra dois mil e vinte e dois – alteração número onze.-----

Presente à reunião a modificação às Grandes Opções do Plano para o quadriénio dois mil e dezanove barra dois mil e vinte e dois – alteração número onze – elaborada em conformidade com o ponto oito ponto três ponto dois do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, a qual foi aprovada por despacho exarado pelo Senhor Vice-Presidente, no âmbito das competências delegadas em Reunião de Câmara de vinte e seis de outubro de dois mil e dezassete e subdelegadas por despacho de vinte e sete de outubro de dois mil e dezassete.-----

A Câmara toma conhecimento.-----

Ponto Oito – Decreto-Lei número 72/2019, de vinte e oito de maio de dois mil e dezanove – transferência de competências para os órgãos municipais para o ano de dois mil e vinte, no domínio das Áreas portuárias.-----

Presente à reunião o Decreto-Lei número 72/2019, de vinte e oito de maio de dois mil e dezanove – transferência de competências para os órgãos para o ano de dois mil e vinte, no domínio das Áreas portuárias.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar a não aceitação do exercício das competências previstas no Decreto-Lei número 72/2019 de vinte e oito de maio de dois mil e dezanove para os órgãos municipais para o ano de dois mil e vinte, no domínio das áreas portuárias e enviar a proposta do Órgão Executivo, à Assembleia Municipal.-----

Ponto Nove – Estabelecimento Termal – Informação à criação de um espaço termal nas piscinas municipais.-----

Presente à reunião a informação relativamente à criação de um espaço termal nas piscinas municipais, visto este tipo de espaços terem impacto no crescimento das Termas do Carvalhal. Com este espaço pretende-se criar uma extensão do serviço termal, ou seja, criar um espaço de relaxamento alocado a uma estrutura do Município, que se considera, face à sua localização e atividade, como uma mais valia à atividade termal.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Dez – Divisão dos Serviços Municipais Integrados – Ação Social Escolar dois mil e dezanove barra dois mil e vinte – Informação número cinco mil, setecentos e cinquenta de cinco de setembro de dois mil e dezanove.-----

Presente à reunião a Informação número cinco mil, setecentos e cinquenta de cinco de setembro de dois mil e dezanove prestada pela Técnica Superior da Educação e referente à ação social escolar para o ano letivo dois mil e dezanove barra dois mil e vinte, nomeadamente ao nível do posicionamento dos alunos no respetivo escalão de ação social escolar.-----

Ribeiro
B

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. -----

O Senhor Vereador Rui Manuel Pereira Braguês invocou o número seis do artigo 55.º do Anexo I à Lei número 75/2013 de doze de setembro e o número quatro do artigo 31.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei número 4/2015 de sete de janeiro, considerando-se impedido para a votação para os alunos David Braguês e Rodrigo Braguês. -----

Ponto Onze – Divisão dos Serviços Municipais Integrados – Auxílios económicos dois mil e dezanove barra dois mil e vinte – Material Escolar – Informação número cinco mil, setecentos e cinquenta e um de cinco de setembro de dois mil e dezanove. -----

Presente à reunião a Informação número cinco mil, setecentos e cinquenta e um de cinco de setembro de dois mil e dezanove prestada pela Técnica Superior da Educação e relativa aos auxílios económicos para o ano letivo dois mil e dezanove barra dois mil e vinte no que concerne ao material escolar. Propõe-se a atribuição dos valores mínimos de acordo com a legislação em vigor. - -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar. -----

Ponto Doze – Divisão dos Serviços Municipais Integrados – Processo de Atribuição de Bolsas aos Alunos do Ensino Superior – Ano Letivo dois mil e dezoito barra dois mil e dezanove – Informação número cinco mil, setecentos e trinta e nove de cinco de setembro de dois mil e dezanove. -----

Presente à reunião a Informação número cinco mil, setecentos e trinta e nove de cinco de setembro de dois mil e dezanove prestada pela Técnica Superior da Educação e referente ao processo de atribuição de bolsas aos alunos do Ensino Superior no ano letivo dois mil e dezoito barra dois mil e dezanove que, no âmbito da apresentação de uma reclamação, em fase de audiência prévia dos interessados, referente à lista das Bolsas de mérito, que foi seguidamente alvo de ação judicial, remete-se apenas ratificação a lista dos resultados das candidaturas à Bolsa por Insuficiência Económica, dando assim cumprimento ao disposto no número cinco do artigo 20.º do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas aos Alunos do Ensino Superior. -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera ratificar. -----

Ponto Treze – Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território – Processo de Constituição de Propriedade Horizontal – Processo número dois barra dois mil e dezanove. - -----

Presente à reunião o **processo número dois barra dois mil e dezanove**, em que é requerente **Valentim Cardoso – Construções, Lda.**, residente na Rua do Campo da Bola – Calde, concelho de Viseu. Os peritos nomeados na reunião de dezoito de julho procederam à vistoria e elaboraram o respetivo auto, o qual foi, por despacho exarado em dezanove de agosto de dois mil e dezanove pelo Senhor Vice-presidente, Luís de Paiva Lemos, no uso das competências delegadas, aprovado, tendo, conseqüentemente, sido emitida a respetiva certidão.-----

A Câmara, por unanimidade, delibera ratificar o processo número dois barra dois mil e dezanove. -----

Ribeiro



Ponto Catorze – Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território – Processo de Constituição de Propriedade Horizontal – Processo número quatro barra dois mil e dezassete – Alteração. -----

Presente à reunião o processo **número quatro barra dois mil e dezassete**, em que é requerente Aniceto Relva da Costa, residente na Estrada Nacional Dois – Lamelas de Cá, concelho de Castro Daire. Os peritos nomeados na reunião de dezoito de julho de dois mil e dezanove procederam à vistoria e elaboraram o respetivo auto, o qual foi, por despacho exarado em dezanove de agosto de dois mil e dezanove pelo Senhor Vice-presidente Luís de Paiva Lemos, no uso das competências delegadas, aprovado, tendo, conseqüentemente, sido emitida a respetiva certidão. -----

A Câmara, por unanimidade, delibera ratificar o processo número quatro barra dois mil e dezassete.-----

Ponto Quinze – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Auto de Vistoria Obra “Reconstrução de muro e passeio no Calvário – Concurso 11/2015”. -----

Presente à reunião o auto de vistoria da obra “Reconstrução de muro e passeio no Calvário – Concurso 11/2015”. -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera libertar trinta por cento da caução.-----

Ponto Dezasseis – Divisão de Obras Municipais e Ambiente – Segundo Relatório Final – Concurso DOMA 06.2019 – Requalificação da Igreja da Ermida – Conservação e Beneficiação do Monumento Nacional. -----

Presente à reunião o segundo relatório final do concurso DOMA 06.2019 – Requalificação da Igreja da Ermida – Conservação e Beneficiação do Monumento Nacional apresentado pelo Júri do procedimento. É proposto pelo Júri, por unanimidade, adjudicar ao concorrente CONSIPEL – Construções Simões Pereira, Lda. pelo valor de cento e setenta e oito mil, novecentos e catorze e vinte e oito cêntimos (178.914,28€) acrescido de IVA à taxa legal, com o prazo de execução de dez meses. -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Dezassete – Pedido de interrupção de trânsito – Festa de Soutelo dois mil e dezanove. -----

Presente à reunião o pedido de interrupção de trânsito efetuado pela comissão de festas de Soutelo, para proceder ao corte de trânsito entre os dias catorze a dezassete de setembro para a realização das festas em honra de Santa Eufémia. -----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera aprovar.-----

Ponto Dezoito – Análise, discussão e aprovação do acordo de financiamento das atividades exercidas ao abrigo dos contratos interadministrativos de delegação de competências relacionadas com o Sistema de mobilidade e serviço público de transportes de passageiros entre a Comunidade Intermunicipal Viseu-Dão Lafões e o Município de Castro Daire. -----

Presente à reunião o acordo de financiamento das atividades exercidas ao abrigo dos contratos interadministrativos de delegação de competências relacionadas com o Sistema de mobilidade e serviço público de transportes de passageiros entre a Comunidade Intermunicipal Viseu-Dão Lafões e o Município de Castro Daire.-----

-----Usou da palavra o Sr. Vereador Rui Braguês questionando se este acordo engloba os transportes do concelho de Castro Daire.-----

A Câmara, após análise e discussão do assunto, por unanimidade, delibera:-----

-----a) Aprovar;-----

-----b) *Enviar, para cumprimento da alínea k) do número um do artigo 25.º do Anexo I da Lei número 75/2013, de doze de setembro, à Assembleia Municipal.*-----

APROVAÇÃO EM MINUTA DA ATA DA REUNIÃO: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa, nos termos do número três e para efeitos do disposto no número quatro, do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei número 75/2013, de doze de setembro.-----

HORA DE ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, eram onze horas e cinco minutos quando o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião.-----

-----E eu, Idália Sofia Ferreira Ribeiro, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, elaborei a presente ata, que também assino, de acordo com o número dois do artigo 57.º do Anexo I à Lei número 75/2013, de doze de setembro.-----

○ PRESIDENTE,



-Paulo Martins de Almeida-

A SECRETÁRIA,



-Idália Sofia Ferreira Ribeiro-